

ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E SETE (3.307)

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência interina do Vereador Wilmar José Horning, Secretariado pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, Felon Bueno Moreira e João Carlos Leonardi Filho. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. Foi justificada a ausência do Presidente Mário Jorge Padilha Santos por motivo particular. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 001323/2016-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 001325/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 001328/2016-001. Requerente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Requerimento. Protocolo: 001329/2016-001. Requerente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Anteprojeto de Lei. Protocolo: 001330/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 001331/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 001333/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 001334/2016-001. Requerente: Tony Renato Antunes - Diretor de Gabinetes. Assunto: Ofício Particular. Protocolo: 001337/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 001351/2016-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos – Presidente da ADECAL. Assunto: Ofício. Protocolo: 001352/2016-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos–Presidente da ADECAL. Assunto: Ofício. Protocolo: 001353/2016-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos – Presidente da ADECAL. Assunto: Ofício. Protocolo: 001354/2016-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos–Presidente da ADECAL. Assunto: Ofício. Protocolo: 001355/2016-001. Requerente: Canal da Cidade. Assunto: Ofício. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 001324/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001326/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001327/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001332/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001335/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001336/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001338/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001339/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001340/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001341/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001342/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001343/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001344/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001345/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001346/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001347/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001348/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001349/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001350/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores:

Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e Wilmar Horning. Em Discussão Única a Redação Final ao Projeto de Lei nº 148/2016, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Lapa para o Exercício Financeiro de 2017. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao Projeto de Lei nº 148/2016, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Lapa para o Exercício Financeiro de 2017, colocada em votação única sendo APROVADA por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 179/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de honorários advocatícios advindos de sucumbência de que tratam a Lei Municipal nº 2.621, de 20 de julho de 2011 e o Decreto nº 20.755, de 02 de julho de 2014. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 179/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de honorários advocatícios advindos de sucumbência de que tratam a Lei Municipal nº 2.621, de 20 de julho de 2011 e o Decreto nº 20.755, de 02 de julho de 2014, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 179/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de honorários advocatícios advindos de sucumbência de que tratam a Lei Municipal nº 2.621, de 20 de julho de 2011 e o Decreto nº 20.755, de 02 de julho de 2014, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 179/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de honorários advocatícios advindos de sucumbência de que tratam a Lei Municipal nº 2.621, de 20 de julho de 2011 e o Decreto nº 20.755, de 02 de julho de 2014. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 179/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de honorários advocatícios advindos de sucumbência de que tratam a Lei Municipal nº 2.621, de 20 de julho de 2011 e o Decreto nº 20.755, de 02 de julho de 2014, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por cinco votos favoráveis e um contrário. Foi contrário o Vereador João Renato Leal Afonso. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** justificou o voto contrário dizendo que, muito embora o Projeto seja legal, na concepção deste Vereador não é justo, mas não vai dizer que é imoral ou que não tenha alguma benesse. Os honorários de sucumbência nada mais é do que aqueles honorários quando o Advogado litiga a favor de alguém e ganha a causa, isso gera à causa perdedora uma sucumbência em que tem que pagar alguma coisa. E esse Projeto quer que em todas aquelas demandas que o Poder Público teve contra determinados cidadãos, cidadã ou algum ente, e gerou uma sucumbência. Com todo respeito e admiração que tem pelo Procurador Geral, mas será que ele não tem um salário para exercer essa função paga por todos, assim como o Vereador, e agora, além disso, ele vai receber mais a sucumbência, a qual deveria estar explícita no orçamento da receita do Município e ser gasto com outra coisa, e não ser disponibilizado a favor dos Advogados. Pode ser estranha a postura que este Vereador tomou votando favorável em primeira discussão e contrário em segunda, votou contrário porque estão tratando da última Sessão Ordinária desse período legislativo 2013-2016, e não terá mais a oportunidade de corrigir no próximo mandato tendo em vista não ter sido eleito, mas não pode sair desta Casa de Leis fazendo alguma coisa que não condiz com a consciência. Já teve projetos anteriores da mesma qualificação e se posicionou contrário, hoje a diferença

foi que votou em primeira discussão porque sabia que iria ser aprovado para não prejudicar quem quer que seja ou a Câmara, mas não concorda, e esses quinze mil reais seria muito melhor aplicado numa ação social, estradas, enfim, qualquer outro segmento, menos o ressarcimento de sucumbência a quem quer que seja. Portanto esse é o posicionamento deste Vereador que justifica o voto contrário em segunda discussão. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 182/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 182/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 182/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 182/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 182/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para pagamento de medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 183/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para pagamento de despesas com material de consumo, equipamento e material permanente e devolução de saldo de recurso do Programa PAEFI. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 183/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para pagamento de despesas com material de consumo, equipamento e material permanente e devolução de saldo de recurso do Programa PAEFI, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 183/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para pagamento de despesas com material de consumo, equipamento e material permanente e devolução de saldo de recurso do Programa PAEFI, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 183/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para pagamento de despesas com material de consumo, equipamento e material permanente e devolução de saldo de recurso do Programa PAEFI. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 183/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para pagamento de despesas com material de consumo, equipamento e material permanente e devolução de saldo de recurso do Programa PAEFI, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 185/2016, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o Cargo Público de provimento efetivo de Motorista Habilitação D e dá outras providências. Foi feita a leitura de Parecer particular do Vereador Wilmar Horning referente ao Projeto de Lei 185/2016. “*O não obstante*

teor do Parecer Jurídico do Advogado da Câmara de uma análise pessoal acerca dos fatos observei que quando o envio a Câmara do Projeto de Lei que se converteu em Lei Municipal nº 1773/2004, alguns cargos foram extintos e outros colocados em extinção, como é o caso do cargo de Motorista Habilitação D, que na época existiam dezenove vagas preenchidas as quais iriam se extinguindo a medida que os atuais ocupantes foram sendo exonerados ou aposentados. Em dois mil e dez foi novamente recriado o cargo com vinte e cinco vagas, o fato é que desde sempre antes de dois mil e um e após dois mil e doze sempre que queria ser nomeado algum servidor era feita uma confrontação entre o sistema de folha de pagamento e a Lei que criou o cargo que se desejava prover para verificar a existência ou não da vaga. Pelo que me parece nessa gestão essa prática não foi utilizada e deu nisso, nomearam mais motoristas do que existiam vagas a serem preenchidas. O que não é admissível é querer jogar a responsabilidade dos seus erros nas gestões anteriores, passou a gestão do Paulo Furiati, do Miguel Batista a do Paulo novamente e não foi nomeado um servidor sequer que não tivesse vaga a ser preenchida, agora nomeia de forma indiscriminada sem atentar para a existência de vaga ou não, e aí ao invés de assumir o seu erro querem jogar a culpa nas gestões anteriores. Cumpro salientar que como desconheço o SIMAP, não sei dizer se as alegações a seu respeito são pertinentes, o fato é que se trata de um sistema que necessita ser alimentado e que ao meu ver deveria ser atualizado a cada nova Lei. Assim sendo como o Poder Executivo até a presente data não encaminhou a esta Câmara resposta ao pedido de informações que realizei, coloco em discussão a retirada do Projeto em pauta”. Portanto coloca em discussão a retirada do Projeto em pauta, pois também fez um pedido de informações na data de 18/11/2016, até trinta de novembro são doze dias, hoje é treze, são vinte e cinco dias, será que o Procurador ou responsável não teve a capacidade de responder essas informações, não estão aqui pra servir de bobos. Têm outros três requerimentos e daqui cinco dias se não vim respostas estará encaminhando para o Ministério Público os requerimentos pedindo as informações a respeito dessas pendências que a Prefeita não respondeu até agora. Em discussão a retirada do Projeto de Lei nº 185/2016, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o Cargo Público de provimento efetivo de Motorista Habilitação D e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, encontra aqui duas situações, até alertava o Vereador Arthur que faz parte do PMDB do grupo do Prefeito eleito, Furiati, sobre esse Projeto. A primeira situação é se existe a necessidade da contratação ou do aumento de vagas de quarenta e sete para cinquenta e quatro Motoristas da categoria D, e não é esta administração que tem que dizer, tendo dezessete dias apenas de mandato, como é que ela vai contratar dezessete funcionários no apagar das luzes do mandato para gerar um ônus para a próxima gestão, nesse aspecto é inadmissível a aprovação. Sobre o aspecto denunciado pelo Vereador Lilo em Sessões anteriores, tem que ser lembrado um princípio da administração pública que difere certo do Poder privado, o Poder Privado pode tudo o que a Lei não proíbe e o Poder Público pode tudo o que Lei manda, se a Lei manda ter quarenta e sete motoristas categoria D, não pode ter quarenta e oito porque a Lei diz quarenta e sete, diferente, por exemplo, dos empresários que se a Lei não proíbe encherem a empresa de motoristas não tem nada que proíba, mas no Poder Público tem que fazer única e exclusivamente aquilo que a Lei manda, se a Lei manda contratar quarenta e sete motoristas categoria D e contrata-se cinquenta e quatro está se afrontando a Lei de Responsabilidade Fiscal e principalmente a Lei de Orçamento do Estatuto do Servidor Público. Então tem dois parâmetros que não permite votarem isso nesse momento, porque não veio a resposta escrita ao Vereador Lilo da efetividade da denúncia, e se há a necessidade quem tem que dizer é o próximo Prefeito, por

isso concorda em número, gênero e grau que esse Projeto seja retirado da Ordem do Dia e se vier novamente o voto será contrário, porque não tem cabimento a dezessete dias do fim do governo contratar sete motoristas, se é necessidade do próximo Prefeito pode não ser, agora se existe alguma ilegalidade cometida seja por quem quer que seja até o presente momento é uma coisa que cabe a próxima Câmara e ao Ministério Público decidir. **O Presidente interino Wilmar Horning** disse que além de tudo isso, foram feitas ligações ao Presidente Mário pressionando e dizendo para pedir a este Vereador retirar o ofício. E quem é que vai mandar neste Vereador aqui, apesar de ser a última Sessão e final de mandato, mas este Vereador honra o nome e não vai retirar, podem ameaçar, não tem medo. E se preparem que em dois mil e vinte estará de volta. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, o Projeto de Lei nº 185/2016, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o Cargo Público de provimento efetivo de Motorista Habilitação D e dá outras providências, foi retirado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 187/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóveis que menciona, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 187/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóveis que menciona, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 187/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóveis que menciona, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 187/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóveis que menciona, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** explicando aos presentes sobre as deliberações da Câmara no que se refere à votação dos Projetos. E em relação a empresa Bosch Metal Liga, é uma satisfação, pois este Vereador faz parte do Comitê de Apoio e Incentivo Econômico da Lapa, e tiveram a oportunidade por umas dez vezes de discutir sobre a doação ou não, com encargos ou sem encargos a essa empresa, foram poucas, mas em todas elas foi pela unanimidade que os senhores cumpriram com o protocolo de intenções assinado lá em dois mil e quatorze, cumpriram tudo e além do mais. Por isso deixa registrado o voto favorável com toda tranquilidade e dar os parabéns a família Bosch que é um exemplo nesse ramo de metal mecânico para a Lapa, trazendo um polo industrial para a cidade. É uma área de dez mil metros quadrados, é um hectare de terra, é bastante terra, mas se analisarem o custo benefício daquilo que os Bosch injetaram economicamente encima dessa terra, ele não significa nada por aquele bem que estão dando no desenvolvimento social e econômico do Município. Portanto deixa dito essas palavras com muito carinho, e o que traz uma grande tranquilidade é que tem encargos como, por exemplo, gerar atividade econômica, renda, recolhimento tributário bem como empregos diretos e indiretos ao Município da Lapa, isso já estão fazendo. A proibição de destinar o imóvel de forma diversa ao objetivo da presente Lei, exceto com previa autorização do Poder Executivo com anuência do Poder Legislativo; cumprir todos os encargos ambientais, tributários, previdenciários e trabalhistas exigidos pelos órgãos e Poderes legalmente constituídos; cumprir integralmente o protocolo de intenções publicado no Boletim Oficial do Município; não cessar as atividades empresariais após cinco anos contados da lavratura do instrumento público de doação, ou seja, se o Poder Público fizer a lavratura ainda em dois mil e dezesseis, até dois mil e vinte e um a empresa terá que manter as atividades sob pena de retroceder ao Município; averbação de no mínimo oitocentos metros quadrados; não

cessar as razões que justificaram a doação e cumprir integralmente a Lei. Portanto no aspecto legal é uma Lei amarrada, muito embora este Vereador entenda que isso em todo o contrato tem que ter um zelo, mas como por tudo o que a família Bosch já fez pelo Município, isso tem valor, no entanto na concepção deste Vereador é letra morta porque com certeza cada dia mais irão crescer e a Lapa precisa dessa empresa. Parabéns a Bosch, vota com toda tranquilidade favorável em primeira e segunda discussão. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 187/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóveis que menciona, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 16/2016, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Arthur Bastian Vidal, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Liga Paranaense de Kung-Fu. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que fará a leitura da justificativa da Liga Paranaense de Kung-Fu, e desde já agradece os senhores Vereadores pela agilidade com que esses projetos foram encaminhados as relatorias, agradece em nome da Liga de Kung-Fu, da família Brendle e do Instituto Histórico e Cultural da Lapa, e também foram os últimos Projetos deste Vereador nesta Casa de Leis encerrando o mandato, assim como os Vereadores Lilo e Dango, ano que vem não estará mais aqui. Justificativa: “*A Liga Paranaense de Kung-Fu, associação esta sem finalidade lucrativa, fundada em 2007, é uma liga eclética criada para organizar todos os aspectos relativos à pratica e a gestão da modalidade de Kung-Fu no território paranaense, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins perante toda pessoa física e/ou jurídica, de direito público ou privado como também, difundir, ensinar e compartilhar conhecimentos sobre Kung-Fu, desenvolver projetos sociais, apoiar e promover encontros, competições locais, regionais, além do campeonato Paranaense de Kung-Fu, Campeonato Brasileiro de Kung Fu, Campeonatos Internacionais, preparar seus atletas amadores para a realização de seus filiados em eventos, cursos e demais atividades que visam desenvolver seus praticantes, promover e aprimorar o Kung-Fu em todos os seus estilos e variações. Situada na Avenida Aloísio Leoni, nº. 462, centro da cidade de Lapa – Paraná, a referida associação não possui vínculos partidários. O reconhecimento desta entidade como sendo de utilidade pública visa diretamente à promoção e fortalecimento da educação dos adolescentes e jovens em nossa cidade, contribuindo para melhora da educação e cultura no município da Lapa. Assim sendo, contamos com o empenho dos nobres vereadores desta Casa de Leis para aprovação de tão importante projeto, valorizando mais uma importante entidade de nossa cidade*”. Também agradece ao senhor Pará, este Vereador acompanhou essa entidade e esses projetos desenvolvidos já a muitos anos, antes mesmo da própria criação da Associação, o parabeniza, pois é um guerreiro, este Vereador acompanhou desde o início a sua luta e agora com academia que já é uma das melhores, se não for a melhor na modalidade na Lapa e também já tem até filial em outro Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 16/2016, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Arthur Bastian Vidal, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Liga Paranaense de Kung-Fu, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Arthur Vidal, solicitando dispensa de interstício para 2º deliberação do Anteprojeto de Lei nº 16/2016, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Arthur Bastian Vidal, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Liga Paranaense de Kung-Fu, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 16/2016, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Arthur Bastian Vidal, que declara de utilidade pública, no âmbito

Municipal, a Liga Paranaense de Kung-Fu. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 16/2016, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Arthur Bastian Vidal, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Liga Paranaense de Kung-Fu, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 17/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que denomina de Ginásio Poliesportivo JUAREZ BRENDLE FILHO, a quadra poliesportiva localizada no Conjunto Pousada do Sol, neste município e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que é uma honra apresenta-lo porque Juarez Brendle Filho foi um grande amigo deste Vereador, filho de lapeanos das famílias Burda e Brendle, e que teve a honra de ser amigo desde a infância. Infelizmente está aqui propondo a homenagem a ele para chamar o Ginásio Poliesportivo Pousada do Sol de Ginásio Poliesportivo Juarez Brendle Filho, pois lá o nome da quadra é Pousada do Sol que já é o nome do bairro. O senhor Juarez foi um dos primeiros atletas que jogou nesse ginásio, praticamente ele comia a bola, todo dia ele estava lá jogando com toda a comunidade. E infelizmente teve a vida ceifada no ano de dois mil e onze, no dia dez de setembro, em Curitiba, num trágico assalto e ao defender a família acabou perdendo a vida. E muitas vezes se homenageia pessoas que não fazem parte do esporte, nem se quer praticavam atividade física esportiva, e agora é uma honra apresentar esse nome e a comunidade com certeza vai ficar muito honrada de um filho ali do bairro ter o nome exposto na quadra poliesportiva. Na época conseguiram sessenta e cinco mil para a reforma da quadra poliesportiva do Conjunto Pousada do Sol, só não apresentou antes esse projeto porque gostaria que a quadra fosse recuperada antes da nomeação porque infelizmente agora ela está depredada numa situação deplorável, não queria fazer uma homenagem assim, mas na próxima gestão que o Vereador Arthur desse uma força e ajudasse a reformar essa quadra e a colocar o nome do senhor Juarez, local onde ele tanto frequentou e os pais dele ainda moram nesse bairro. Receberam a resposta do Executivo Municipal, assim como fez o questionamento do dinheiro conseguido, a resposta que veio é que não seria suficiente para a reforma, enfim, é questionável, mas estão no final do mandato e gostaria muito que os Vereadores que continuarão, acompanhem a próxima gestão e façam a reforma naquele ginásio. Também conseguiram mais trinta mil para a construção de uma pracinha no Conjunto Monsenhor Henrique, mas não haverá tempo hábil para concluir, por isso também pede ao Vereador Arthur que acompanhe essa obra que com certeza as pessoas ficarão muito gratas. Nesse momento também faz a leitura da biográfica do senhor Juarez. *“Juarez Brendle Filho nasceu em Curitiba-Pr no dia 20 de Setembro de 1981. Filho da lapeana Denise Burda Brendle e Juarez Brendle. Mudou-se para o município da Lapa aos 5 anos de idade, onde passou a morar no Conjunto Pousada do Sol com sua família, tornando-se lapeano de coração. Sua base estudantil foi obtida com professores lapeanos. Iniciou o ensino fundamental na Escola Sibila Wille de Lacerda, depois passou para o Colégio Estadual General Carneiro, terminando o ensino médio no Colégio Estadual São José. Também iniciou o curso de Administração na Faculdade Educacional da Lapa. Sempre muito dedicado, especialmente no trabalho. Aos 11 anos, Juarez já trabalhava junto com seu pai na oficina de lataria e pintura. O trabalho era dividido com sua grande paixão: o esporte. Seu talento para o futebol começou a surgir na adolescência, começando a frequentar os campos e quadras de nosso município. Com o incentivo da família, passou a frequentar uma escola de futebol em Araucária. “Olheiros” do esporte notaram seu talento e foi escolhido para jogar no time da Vila Fanny, em Curitiba, onde jogou por alguns anos. A partir deste momento, Juarezinho, como era conhecido, passou a fazer testes em times como Coritiba, Atlético, Internacional,*

Portuguesa, Corinthians, Londrina, chegando a treinar no time juniores do Paraná Clube. Tornou-se jogador profissional em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no time União Esporte Clube. Juarez Brendle Filho, foi um grande atleta, amante do futebol, participou de vários campeonatos na Lapa, no famoso “Campo do Catarina”, nos gramados do “Havaí” e do “União” e outros tantos, representou nossa cidade nos jogos escolares, jogou grande parte da sua infância na quadra de aria e depois na quadra poliesportiva do Conjunto Pousada do Sol. A carreira no esporte profissional foi deixada de lado e Juarez passou a gerenciar uma loja de jogos; trabalhou na concessionária Caminhos do Paraná e depois na rede de postos de Combustíveis “Potencial”, mas o esporte sempre estava presente em sua vida. Juarez foi um homem de caráter, inteligente, respeitado e de grande responsabilidade. O que mais amava da vida era ficar com familiares e amigos. Para o dia ficar perfeito era fácil bastava estar com a família e amigos por perto e, claro, com seu violão. Juarez sempre foi honrado e perdeu a vida em 2011 para proteger sua família, bem mais precioso que possuía. Pai da Bianca e do menino que carregava o mesmo nome que o seu: Juarez Neto. Era carinhoso e amoroso, dizia que seus filhos eram o bem maior que alguém poderia possuir. Sempre que possível esse grande atleta reunia os amigos para jogar uma “bolinha”, nem que fosse na rua. Deixou sua marca em vários times na Lapa, dentre eles o time da Lapa no futsal e o time do Pícolo que deixou lembranças e saudades dos campeonatos jogados nos campos e quadras lapeanas. Infelizmente perdemos esse grande atleta Lapeano para a violência do mundo. Mas sem dúvidas nos campos mais verdejantes do céu, lá estará ele, com a bola debaixo do braço. Ter seu nome na quadra poliesportiva do Conjunto Pousada do Sol, onde tanto frequentou, será uma grande homenagem para este atleta, e todos os moradores, amigos e familiares ficarão orgulhosos com esta deferência a alguém que amou a Lapa e o esporte”.

Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 17/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que denomina de Ginásio Poliesportivo JUAREZ BRENDELE FILHO, a quadra poliesportiva localizada no Conjunto Pousada do Sol, neste município e dá outras providências, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 17/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que denomina de Ginásio Poliesportivo JUAREZ BRENDELE FILHO, a quadra poliesportiva localizada no Conjunto Pousada do Sol, neste município e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 17/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que denomina de Ginásio Poliesportivo JUAREZ BRENDELE FILHO, a quadra poliesportiva localizada no Conjunto Pousada do Sol, neste município e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 17/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que denomina de Ginásio Poliesportivo JUAREZ BRENDELE FILHO, a quadra poliesportiva localizada no Conjunto Pousada do Sol, neste município e dá outras providências, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 18/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, o Instituto Histórico e Cultural da Lapa. Foi feita a leitura da justificativa do referido Anteprojeto. “O Instituto Histórico e Cultural da Lapa, doravante denominado I.H.C.L., associação esta sem finalidade lucrativa, fundada em 2002, é uma entidade que tem por objetivo a promoção de forma isolada ou em conjunto com outras instituições de direito público e privado, da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, bem como, a promoção da ética, da paz, da

cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, especialmente através das seguintes atividades: Fomento e cooperação no desenvolvimento de políticas e de proteção do patrimônio histórico e cultural; implementação de processos de parceria com órgãos governamentais, instituições nacionais e internacionais, pública e privadas, e a consolidação de redes locais, estaduais, nacionais e internacionais de ação institucional; promoção, participação e apoio à realização e difusão de eventos culturais e de defesa de patrimônio histórico, especialmente na forma de festivais, programas de extensão e cursos de aperfeiçoamento, capacitação e especialização; apoio na edição, divulgação e circulação de livros e periódicos aos seus objetivos institucionais; incentivo, coordenação e execução de projetos e programas de preservação e resgate do patrimônio histórico e cultural. Situada na Rodovia do Xisto, PR 367, Km 60, cidade de Lapa – Paraná, a referida associação não possui vínculos partidários. O reconhecimento desta entidade como sendo de utilidade pública visa diretamente à promoção e fortalecimento da cultura da história do nosso município, contribuindo para o seu desenvolvimento. Assim sendo, contamos com o empenho dos nobres vereadores desta Casa de Leis para aprovação de tão importante projeto, valorizando mais uma importante entidade de nossa cidade”. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 18/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, o Instituto Histórico e Cultural da Lapa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 18/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, o Instituto Histórico e Cultural da Lapa, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 18/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, o Instituto Histórico e Cultural da Lapa. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 18/2016, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, o Instituto Histórico e Cultural da Lapa, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento de autoria de diversos Vereadores, solicitando inclusão na Ordem do Dia desta Sessão do Projeto de Lei nº 189/2016, sendo o mesmo deferido. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional referente a pagamento de indenizações para empresa de prestação de serviço de transporte escolar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional referente a pagamento de indenizações para empresa de prestação de serviço de transporte escolar, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional referente a pagamento de indenizações para empresa de prestação de serviço de transporte escolar, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional referente a pagamento de indenizações para empresa de prestação de serviço de transporte escolar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional referente a pagamento de indenizações para empresa de prestação de serviço de transporte

escolar, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: não houve Requerimento e Indicações protocolados. Requerimento verbal de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Terezinha da Conceição Taborda Mendes. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Dirceu Rodrigues Ferreira e Felon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, agradece aos senhores Vereadores pela votação dos três últimos Projetos deste Vereador, e dizer que foi uma honra participar deste mandato, assim como do primeiro mandato, aprendeu muito nesta Casa de Leis e sai de cabeça erguida, e sabe que na política infelizmente quando se faz um bom trabalho tem pessoas que querem derrubar, mas tem a certeza que Deus é maior e se a justiça dos homens não for suficiente, acredita muito na justiça divina que fará as coisas da melhor forma possível. Parabeniza mais uma vez o trabalho do senhor Pará com a Associação, também ao instituto histórico e cultural da Lapa, bem como ao senhor Borges da Silveira, agradecer pela honra de apresentar o Projeto nesta Casa de Leis e assim como agradecer pela votação da denominação do senhor Juarez para a quadra poliesportiva, que com certeza a comunidade vai ficar muito agradecida com esse gesto singelo, mas de coração. Infelizmente este Vereador não conseguiu para outra pessoa que gostaria, não podia apresentar para o pai adotivo deste Vereador, gostaria muito de homenageá-lo, mas infelizmente não conseguiu um local para homenageá-lo e um dia quem sabe consiga um local adequado, o senhor Eusébio Pilar Lopez de Lima foi pai adotivo deste Vereador desde os nove anos de idade, ele foi expedicionário do Exército e lutou na segunda Guerra Mundial e com certeza merece uma homenagem neste Município por ter defendido com honra e glória o Brasil. Também agradece ao assessor Rodrigo Stica por todo o apoio nesses quatro anos, ajudando e sendo o braço direito, colaborou muito para que fizessem um bom trabalho, com certeza o senhor Rodrigo terá um futuro brilhante porque é um menino que vale ouro, durante todo esse tempo só ouviu elogios. Agradece também a todos os eleitores do primeiro e segundo mandato deste Vereador, que confirmaram o trabalho que vinham desenvolvendo no Município, foram duas campanhas limpas, feitas com amigos e que ficou marcado na história do Município quando não se vem de berço de ouro e quando se tem mais dificuldade para se chegar no lugar onde chegou, mas com a ajuda dos amigos com certeza conseguiu retribuir com trabalho conseguindo muitos recursos para o Município, conseguiu fiscalizar, enfim, sempre deu o melhor e infelizmente recentemente tentaram denegrir a imagem deste Vereador com uma questão que é uma perseguição política, mas o tempo dirá a verdade e Deus fará as coisas da melhor forma possível, como se diz por ai, o mundo dá voltas, as pessoas de bem não caem, se caem elas levantam e seguem em frente, mas as pessoas que não tem caráter nem honra, quando caírem é uma vez só. Esse é o recado e agradecimento e deseja aos Vereadores reeleitos e eleitos que façam um bom trabalho e pensem nos cidadãos lapeanos. A política não está fácil, está cada vez mais difícil de fazer política e de estar como representante, tanto é que são poucas pessoas que se dispõem a disputar uma eleição. Não sabe do futuro político deste Vereador, a princípio irá cuidar das questões profissionais, talvez volte ou talvez faça um trabalho social ajudando as pessoas e a cidade de outra forma, que não seja pela política, mas sempre vai estar batalhando e ajudando as pessoas como sempre fez, independente de cargo ou mandato. Que todos tenham um bom final de ano, parabéns aos Cidadãos Exemplares do Município, esse foi um Projeto apresentado por este

Vereador no ano de dois mil e doze, que premia os cidadãos que mais participam das Sessões da Câmara, ao chegar na recepção da Câmara é assinado um livro e no final do ano são contabilizadas as presenças dos cidadãos e assim é entregue um diploma de Cidadão Exemplar para aqueles que mais frequentam a Sessão da Câmara, esse ano serão quase os mesmos, que são os senhores, Adão Grzelkovski, Lírio Rebelatto, Wanderley, Aramis e Timóteo, parabéns e é dessa forma que se faz política e se torna um cidadão cada vez melhor e essas pessoas mais do que ninguém podem dizer que não é fácil essa luta. Espera poder ter retribuído o carinho dessas pessoas ao ter acompanhado as Sessões. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, procura nesse momento de despedida desta Casa de Leis sem nenhuma preocupação, como o Vereador Élio falou, com aquelas pessoas que criticam e falam mal, porque essas pessoas tenham um objetivo ou não os conhecem, e como pessoas públicas tenham que estar sempre preparados e adestrados para essa situação da crítica, mesmo quando ela é num tom pejorativo. Mas esse momento não é para falar de coisas más e que decepcionaram, e sim é um momento de fazer algumas introspecções sobre o cotidiano nesta Casa de Leis, pois sempre diz, se quiser que alguém conte sua história, a escreva. Se a pessoa não escrever a própria história ninguém contará, e não foi uma nem duas vezes nesses tempos de Câmara que disse “eu não sou Vereador, eu estou Vereador”, apesar da longevidade nesta Casa de Leis. E também sempre teve uma concepção sobre vida, que não adianta reclamar das decisões ou tentar colocar culpa das decisões em quem quer que seja, sejam elas pelas ações ou escolhas, porque as vezes as escolhas ou ações num primeiro momento para determinada pessoa pode ter uma visão, mas com o tempo essa visão se modifica e prova que estava certo, desde que tenha essas ações e decisões com a consciência tranquila, que possa chegar em casa e colocar a cabeça no travesseiro e dormir em paz, foi o que este Vereador fez todo esse tempo, o bom mesmo é a sensação do dever cumprido e de ter buscado sempre fazer as coisas certas e saiu do cargo de Vereador e não desta Casa de Leis porque sempre estará junto acompanhando todas as decisões e será crítico, confessa que quando se propôs a fazer esse discurso pensou em usar a Tribuna, mas lembrou do Regimento Interno que tem o dispositivo da Tribuna Livre e talvez logo esteja nessa Tribuna Livre defendendo uma tese ou algum ponto de vista como cidadão e não como político. E nesses longos anos desta Casa de Leis se reporta exatamente na data do dia quatro de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, a quase vinte e oito anos atrás, foi quando sentou nesta Casa de Leis, um menino cheio de medo e de ansiedades, mas sempre com um propósito de procurar fazer a coisa certa. Lembra e pediu a Secretaria desta Casa que fizesse uma busca de algumas coisas, pegou três delas porque se não iriam ficar uma semana falando aqui pra tentar definir o que foram esses vinte e oito anos, e lembra o primeiro pronunciamento no dia dezoito de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, em que defendia uma coisa que talvez trouxe e está trazendo uma grande alegria até o presente momento, quando implantaram na Lapa o transporte escolar nas localidades do Município, tinha naquela época as escolas multiseriadas, o professor Adão sabe o que é dar aula de uma disciplina para uma classe, agora imaginem dar todas as disciplinas para todas as classes sem nenhuma estrutura, eram heróis. E naquela época buscaram com o Prefeito Sérgio Leoni e o Prefeito Jaime Traim uma parceria de fazer o transporte escolar das comunidades rurais para os centros urbanos e começou lá na Água Azul levando no Colégio de Antônio Olinto ou no de São Mateus. Foi aí que teve a oportunidade também como político de conseguir concluir um curso de Contabilidade, o qual se orgulha de dizer que é Contador. E faz agora a leitura do primeiro Requerimento nesta Casa, “*Que seja consignado em Ata Votos de Agradecimentos ao senhor Jaime Traim, Prefeito Municipal de Antônio Olinto, pela manutenção do ônibus escolar daquele Município, que vem servindo os alunos da Água Azul e*

Canoeiro, os quais estudam em São Mateus do Sul, medida esta de grande importância na integração de nossa região. Outrossim, solicito que da decisão seja dado conhecimento ao senhor Prefeito". É o primeiro documento que teve a oportunidade de lavrar nesta Casa de Leis, de lá pra cá foram mais de setecentas proposições por este Vereador apresentadas e defendidas, todas elas com serenidade, tanto é que pode dizer que na grande maioria se transformaram em Leis, ações e resultados em favor da comunidade. Também fez um estudo e levantamento de quantas Sessões Ordinárias com Atas lavradas participou, foram mil duzentas e quatorze, com a de hoje mil duzentas e quinze, confessa que nunca saiu desta Casa sem saber o que votou, os senhores sabem da performance e vontade deste Vereador e acima de tudo da dedicação e amor que tem pela questão da técnica legislativa. Foram duas mil, trezentas e setenta e uma Leis aprovadas na grande maioria com a participação e defesa deste Vereador, sempre procurou não faltar nesta Casa de Leis. Esse é um breve relato, e na vida não faz as coisas sozinho, por isso as vezes as pessoas o criticam, enfim, é o direito de cada um porque não o conhecem e não sabem do dia a dia, procurou fazer, mas não fez sozinho. Faz um agradecimento a todos os funcionários da Câmara, sem exceção, não vai nominá-los, vai pegar a primeira funcionária de quando este Vereador entrou, que foi a senhora Ana Balbina, a mesa da Secretaria era aqui e lavrava-se a ata no dia da Sessão, no final da Sessão lia-se a ata, aprovava e pronto, e também pelo último funcionário contratado que é a Técnica em Contabilidade, Joelma. Por isso entende que os funcionários desta Casa de Leis o ajudaram a desenvolver o mandato, todos os que estão no meio entre a senhora Ana Balbina e a senhora Joelma, este Vereador deixa aqui registrado o mais profundo agradecimento e gratidão. Poderia nominar os Vereadores que passaram por este Vereador e ensinaram que ninguém aprende sozinho ou nasce sabendo, poderia nominar tantos e tantos, mas faz isso na pessoa de três Vereadores, não desmerecendo os outros, que na concepção deste Vereador foi o catedrático, senhor César Augusto Leoni, que quantas e quantas vezes, este Vereador no afã da juventude e da criança queria fazer alguma coisa e ele segurava e orientava, este Vereador aprendeu muito com o senhor César. Teve um mandato com duas gratas satisfações nesta Casa de Leis em que aprendeu muito, está dizendo pela idade e não tão só pelo conhecimento, mas pela idade e pelo o que aperfeiçoou este Vereador, que foi o senhor Adriano Hammerschmidt, que foi o grande baluarte desta Casa de Leis da descentralização da administração pública do Poder Legislativo e do Executivo, ele e a professora Valentina, entre eles tantos e tantos outros. E não poderia deixar de registrar aquele que esteve com este Vereador até mesmo antes de sonhar em instituir os Assessores Parlamentares, já trabalhava com este Vereador que é o senhor Adão, esteve, está e vai estar com este Vereador ajudando no dia a dia da família, na política e tudo mais, por isso na pessoa dele agradece aqueles que trabalharam como Assessores diretos, o Flávio, Makerly, Pâmela e Marina, sem falar naqueles que trabalharam quando ocupou os mais diversos cargos desta Casa de Leis. Finaliza dizendo àquelas pessoas que porventura estejam no Plenário que sejam desafetos, que procurem conhecer os Vereadores e entender alguns comportamentos que tenham que ter como políticos, muito desses comportamentos em defesa do mandato, os políticos são homens e mulheres assim como os demais. Este Vereador não tem o direito de andar na rua e dizer que fulano é ladrão ou corrupto sem o conhecer, e muitas vezes os Vereadores ouvem isso, mas não avaliam a história de vida, portanto procurem conhecer como pessoas e cidadãos. E a grata satisfação é que volta para a família, são vinte e oito anos dentro desta Casa de Leis, faz vinte e seis que é casado, ou seja, a esposa Sandra nunca teve um esposo inteiramente dentro de casa, quem é político sabe, porque muitas e muitas vezes estão jantando ou almoçando numa festa, toca o telefone ou bate no portão e não deixa de estar Vereador e vai atender. Volta para essa família,

não que não vá fazer isso, mas sem a obrigação de voltar para isso, o filho mais velho tem vinte e quatro anos e se formou semana passada em Engenharia Civil, o filho do meio está na Federal e a menina tentando vestibular para Medicina, portanto este Vereador volta para a família, apesar da longevidade nesta Casa de Leis, mas com a sensação de alívio porque talvez tenha essa necessidade de dar uma guinada na vida e fazer alguma coisa que seja necessário e que este Vereador não fez nesses vinte e oito anos. Volta para a família, mas jamais deixará de amar a Lapa e esta Casa de Leis, que talvez este Vereador com cinquenta anos e vinte e oito aqui, mais da metade da vida viveu aqui dentro, e gostaria de deixar dito aos senhores Vereadores eleitos que não se furem daquilo que julgarem útil e necessário, não é um conselho, mas uma orientação para a tomada de decisões, sempre estará a disposição não só do “a” ou do “b” e sim de toda a Lapa e do Poder Legislativo. Agradece muito a Deus por ter dado essa oportunidade de ter defendido a casa, a rua e a cidade deste Vereador neste Plenário, sai com a cabeça tranquila e sem dever nada a ninguém. Orgulha-se muito desses vinte e oito anos, passou por todos os cargos e Comissões possíveis e cabíveis dentro desta Casa de Leis de forma harmoniosa e pacífica ou de forma não tão harmoniosa e pacífica, se orgulha de em todas essas ações não ter sofrido nenhuma advertência de quem quer que seja na esfera judiciária, isso é para poucos. Vinte e oito anos exercendo cargo público com uma caneta na mão e todas as indagações das autoridades judiciárias e policiais que esta Casa por ventura sofreu em todas elas este Vereador defendeu e em nenhuma delas teve uma mancha no curriculum, isso dá orgulho. Por isso deixa um muito obrigado aos senhores Vereadores pelo convívio desses quatro anos e que Deus abençoe a próxima Câmara, o próximo Prefeito e a todos. Se despede com a sensação do dever cumprido e com um profundo alívio em todas as ações, obrigado pela oportunidade de deixar de estar Vereador. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, também deixa aqui os agradecimentos a senhora Prefeita por tê-lo atendido durante esses quatro anos, bem como ao senhor Taylor, Anderson e ao Presidente Mário por conceder em tempo verbas para que a comunidade da Paróquia Santos Reis não perdesse um projeto que já estava feito a mais de um ano da perfuração do poço artesiano daquela comunidade. Hoje a empresa do Estado entregou para a comunidade da Pracinha Santos Reis um poço artesiano de trezentos e cinco metros, foi bem profundo e espera que o novo Prefeito dê continuidade as obras que lá serão necessárias fazer. Também agradece ao irmão Paulinho pelo trabalho que fez pela reeleição, a cunhada que também trabalhou e demais pessoas que ajudaram na campanha, pede a Deus que dê muita saúde e paz ao povo lapeano e do interior que o ajudaram a voltar nesta Casa de Leis. Com certeza quer fazer um trabalho pensando no desenvolvimento do Município, agradece a Deus por permitir que voltasse aqui, pois não foi fácil, a campanha não é fácil, encontra barreiras, mas o que pode fazer vai fazendo. Agradece o povo da cidade e do interior por ajuda-lo e permitir mais uma vez ser representante do povo por mais quatro anos. Ao Vereador João Renato deseja muita paz e aprendeu muito com ele aqui, parabéns. **Com a palavra o Vereador Felton Bueno Moreira** disse que, faz uso da palavra para desejar e agradecer o Vereador Élio Narlok Wesolowski bem como ao seu Assessor, Rodrigo, pelo fato de terem ajudado este Vereador durante esses anos em que fizeram muitas coisas juntos nesta Câmara de Vereadores, o mínimo que pode fazer é ficar a disposição para que, quando surgir uma obra ou outra questão que possa ter a denominação de Eusébio Pilar Alves de Lima, que foi o pai adotivo do Vereador Élio que o criou, todos sabem da dificuldade que passou, mas chegou aonde chegou com muita luta e trabalho através da honra, portanto o mínimo que pode fazer é ficar a disposição enquanto for Vereador para denominar e no que o Vereador Élio precisar, será eternamente grato por tudo o que ajudou. Também gostaria de dizer ao Vereador João Renato

como sempre de bonitos discursos tendo em vista os vinte e oito anos que ficou nesta Casa de Leis, nominou três pessoas porem gostaria de aproveitar o gancho e também estende esse agradecimento, talvez pelo fato de estar saindo desta Casa de Leis como Vereador, mas tem certeza que sempre estará aqui ajudando inclusive auxiliando em algumas questões, mas estende esses agradecimentos ao finado pai João Afonso, o João do Pito, como era conhecido. Este Vereador nunca pensava em ser Vereador e após uma eleição em que perderam, o pai foi candidato e infelizmente não foi eleito, este Vereador estava em frente ao Correio no outro lado da rua e parou conversar com o pai do Vereador João Renato, e ele falou que deveria se preparar para ser candidato a Vereador um dia, e em outra vez o Vereador João Renato também falou que deveria ser candidato a Vereador. E um dos motivos pelo qual foi candidato na primeira vez, apesar de sempre gostar da coisa pública, mas também foi por aquelas pessoas que tentaram colocar este Vereador no meio politico e assim como o Vereador João Renato passou grande tempo com o pai na politica, este Vereador também perdeu o pai agora em janeiro de 2016, quase não foi candidato a Vereador tendo em vista a quantidade de processos e dificuldades que também passou, mas Deus é muito bom, não só deu a vitória, mas uma vitória que ficará para a história da Lapa. E vendo o Vereador Élio falar do pai, também lembra do senhor João do Pito e não poderia deixar de agradecer nesse final de mandato por todo o trabalho que o falecido pai fez por este Vereador, todo o ensinamento de honestidade e honradez que o ensinou mostrando o caminho pelo qual graças a Deus foram agraciados saindo vitoriosos nessa eleição. Por isso estende esse agradecimento ao falecido pai do Vereador João Renato, pois os pais são o estribo no começo da vida, dão a direção e se seguirem aquele caminho chega-se aonde quer. **O Presidente em exercício Wilmar Horning** disse que muitas vezes as pessoas perguntam por que não saiu candidato a Vereador e hoje vai falar, passou por problemas de família, perdeu a mãe e um irmão, no final do ano deu uma grande alta de pressão neste Vereador e foi parar na UPA, ficou numa mesa quase morto e o filho de nove anos gritando e chorando que o pai estava morto, aquilo deu um desânimo neste Vereador, o médico foi lá e deu uma injeção, voltou em si meio sem saber o que estava fazendo. Outra causa é o descrédito dos políticos em que se vê falar no Brasil inteiro, ao passar na rua ou ir num supermercado as pessoas já falam que é politico, falam que é mais um ladrão, e por mais que se trabalhe o mandato inteiro, o que se ganha se gasta tudo. Outro erro foi que um repórter de porta de cadeia interpretou mal a fala deste Vereador quando disse que se dependesse do salário de Vereador passava fome e colocou no Facebook, e é verdade, mas não foi bem isso que quis dizer, na verdade é um ótimo salário deste Vereador, mas fala sobre isso para que todo mundo saiba que este Vereador não é um carrasco ou corrupto, apenas disse que tinha uma profissão e que se dependesse do salário de Vereador, seis mil e pouco, e na verdade sobrava quatro e pouco a este Vereador porque mil e quinhentos era para um empréstimo que fez por quarenta e oito meses e que ainda vai descontar até ano que vem, foi um dinheiro que gastou na campanha e ajudando o povo, os quatro mil que sobravam, se não tivesse umas vaquinhas para atender terminava o mês no vermelho. Portanto isso foi um dos motivos que levou a não se candidatar, a doença, entrou em depressão, enfim problemas de saúde e financeiros, já estava meio quebrado e foi se meter a ser politico, se ficasse cuidando das vacas não teria se quebrado. Mas a politica já vem de família, o irmão e o avô Martin Hammerschmidt foram Vereador, numa época em que não se ganhava salário, então já está no sangue. Este Vereador já está se recuperando, está bem saudável, aumentou dez quilos, já está ótimo e daqui quatro anos podem ter certeza que estará de volta, não sabe se a Vereador, Vice ou Prefeito, alguma coisa vai estar de volta, já está recuperado e o trabalho continua, inclusive já falou para o senhor Lírio se um dia for Prefeito uma das pessoas que convidaria para

participar da gestão era ele porque é um cara competente e já trabalharam juntos na época da Clac, considera ele e a Secretária da Educação as melhores acertadas que a Prefeita Leila deu, mas a pior furada foi a Secretária da Saúde, essa foi a pior desgraça do governo da Leila, foi uma lástima a administração dela, principalmente por essa Secretária, inclusive este Vereador veio hoje de manhã implorar para o Vereador Mário o ajudar e graças a Deus conseguiram um Reumatologista para uma parente, o encaminhamento estava desde o dia vinte e um com a senhora Ligia, todo dia dizia que estava vendo ou que a senhora Ligia estava em Curitiba, mas a Secretária mora na Lapa ou em Curitiba. E desde o primeiro dia de mandato dessa Secretária este Vereador já falava que ela trabalha dois dias e quatro está em Curitiba. Então foram questões que levaram um peso grande e por este Vereador ser o maior defensor do Furiati nesta Casa de Leis quando teve Vereador eleito aqui que chamou ele de ladrão e que cheira cadeia, primeiro tem que provar. Espera que o Vereador Arthur seja o próximo Presidente e vai ser, e como disse o Vereador João Renato, esse púlpito aqui com certeza vai usar muitas vezes como cidadão e para denunciar um monte de coisa errada da administração anterior que com certeza não vai deixar passar, e se for mesmo ele o Presidente, as vezes até na última hora podem dar uma rasteira e mudar, a vida política é assim. Até hoje o sogro deste Vereador ficou esperando a estradinha, mas com certeza ano que vem a primeira estrada a ser arrumada vai ser a dele que ganha um salário mínimo, que planta repolho, batata, verdura e ficou quatro anos esperando por uma viagem de saibro, até hoje está esperando, ai no apagar das luzes, faltando um mês para acabar a gestão eles foram lá querer passar a patola, agora não precisa, vai esperar a próxima gestão, se passar agora vai estragar as pedrinhas que estão arriadas, se passar faz barro, o melhor é esperar a próxima gestão. O senhor Furiati vai pegar um pepino lascado, dívidas que não tem fim, uma quantidade de obras paradas criando dengue na cidade, se soltar todo o gado do senhor João Baggio não comem todo o pasto que tem nas ruas da cidade, mas aqui o Furiati vai ter um defensor e vai usar esse púlpito para denunciar muitas coisas, esses quatro requerimentos que mandou é café pequeno perto do que tem de papelada de erros da administração anterior. Conforme acordo entre os senhores Vereadores foram suspensos Lideranças e Comunicações Parlamentares para realizar a entrega do título de Cidadão Exemplar. Passou-se a entrega do título de Cidadão Exemplar da Lapa àquelas pessoas que mais acompanharam as Sessões Ordinárias e Extraordinárias na Câmara Municipal da Lapa durante o ano de dois mil e dezesseis. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** fez a chamada do primeiro cidadão a ser homenageado, com trinta e três comparecimentos sendo o primeiro lugar, o senhor Aramis Afonso Vidal, recebendo o título das mãos do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Em segundo lugar ficou o senhor Lírio Rebelatto com vinte e seis comparecimentos, recebendo o título das mãos do Vereador Élio Narlok Wesolowski. Em terceiro lugar ficou o senhor Adão Grzelkovski também com vinte e seis comparecimentos, recebendo o título das mãos do Vereador João Renato Leal Afonso. Em quarto lugar ficou o senhor Aldacir Nepomoceno Timóteo, com dezenove comparecimentos, recebendo o título das mãos do Vereador Arthur Bastian Vidal. Em quinto lugar ficou o senhor Wanderley Marques da Silveira, com quatorze comparecimentos, recebendo o título das mãos do Vereador Fenelon Bueno Moreira. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Wilmar José Horning

João Renato Leal Afonso

Dirceu Rodrigues Ferreira

Arthur Bastian Vidal

Élio Narlok Wesolowski

Fenelon Bueno Moreira

João Carlos Leonardi Filho

Vilmar Favaro Purga

